



Indicadores hospitalares como medida de efetividade de Cuidado Básico de Saúde

Diogo, L.P.; Bahlis, L.F.; Rohr, D.; Fonseca, F.; Waldemar, F.S.; Soares, V.S.;
Wajner, A.;

Apresentador: *Laura Bahlis*

Premiados - Menção Honrosa: Destaque acadêmico

Resumo

Introdução: No contexto internacional, observa-se uma série de investigações sobre indicadores da atividade hospitalar como medida da efetividade da atenção primária à saúde. Essas investigações dão atenção especialmente as chamadas condições sensíveis a atenção primária. No entanto, pouco é falado a respeito de outros dados hospitalares como indicadores de cuidado básico de saúde. **Objetivo:** avaliar se existe relação entre a região da cidade de origem do paciente e risco de internação hospitalar. **Método:** É realizada a coleta dos dados de todos os pacientes internados para equipe de hospitalistas. No momento da alta, por meio de questionário impresso, funcionário treinado sob supervisão da equipe assistencial realiza a coleta. Posteriormente o questionário é digitado em bando de dados do Excel®. O processo de digitação é revisado e então importado para o programa SPSS®. Foram analisados dados demográficos e clínicos dos pacientes, assim como cidade de bairro de origem. Foram utilizados dados no censo 2010 para avaliação do número de habitantes da cidade de Montenegro e seus bairros. **Resultados:** o período de coleta foi de junho/2013 a fevereiro de 2014. O total de pacientes analisados foi de 1101. Destes, eram de Montenegro. Segundo dados do censo IBGE 2010, a população

de Montenegro é de 59415, com 5786 habitantes da área rural da cidade (9,73%). **Conclusão:** Ao longo de um ano e três meses de atuação do grupo de medicina hospitalar no Hospital Montenegro, chamou atenção a grande quantidade de pacientes advindos do bairro Interior da cidade (área rural), mesmo sendo os moradores desta área minoria populacional da cidade. A partir dos dados hospitalares, foi possível perceber uma possível deficiência da assistência básica de saúde neste local. Desta forma, acreditamos que a estatística hospitalar pode ser um importante auxiliar no diagnóstico da atenção primária de saúde dos municípios.

Referência:

Diogo, L.P.; Bahlis, L.F.; Rohr, D.; Fonseca, F.; Waldemar, F.S.; Soares, V.S.; Wajner, A.;. Indicadores hospitalares como medida de efetividade de Cuidado Básico de Saúde. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.8
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-087